

Informações - Elementos de inspeção					
Quantidade	Componente	Sistema	Frequência de manutenção	Dimensionamento	Operação e manutenção
1	Caixa de Gordura Dupla (CGD)	Esgoto Sanitário com resíduos gordurosos (pia de cozinha, lava louças, etc.)	Média/Alta	ABNT. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 8160: Sistemas prediais de esgoto sanitário - Projeto e execução. Rio de Janeiro, 1999. 74 p.	A Caixa de Gordura Dupla (CGD) é utilizada para a coleta de três até 12 cozinhas. Deve-se fazer a limpeza e manutenção da(s) Caixa(s) de Gordura: De 6 em 6 meses em residências; De 3 em 3 meses em apartamentos; De 1 em 1 mês em bares e restaurantes.
1	Caixa de Inspeção de Alvenaria	Esgoto Sanitário	Média	ABNT. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 8160: Sistemas prediais de esgoto sanitário - Projeto e execução. Rio de Janeiro, 1999. 74 p.	Deve-se fazer vistorias periodicamente (de 6 em 6 meses) levantando a tampa e observando se o fluxo do esgoto corre normalmente ou se tem objetos ou ramos de plantas impedindo. Caso existam, deve-se retirá-los e recolocar a tampa no lugar.
5	Caixa de Passagem Pluvial de Alvenaria	Águas Pluviais	Média	ABNT. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10844: Instalações prediais de águas pluviais. Rio de Janeiro, 1999. 74 p.	Deve-se fazer vistorias periodicamente (de 6 em 6 meses) levantando a tampa e observando se o fluxo das águas pluviais corre normalmente ou se tem objetos ou ramos de plantas impedindo. Caso existam, deve-se retirá-los e recolocar a tampa no lugar.

Peças hidráulicas e sanitárias			
Quantidade	Descrição	Abreviatura	Tipo de sistema
1	Caixa de Gordura Dupla (CGD)	CGD	Inspeção/Esgoto
1	Caixa de Inspeção de Alvenaria	CI	Inspeção/Esgoto
1	Caixa Sifonada 150 x 170 x 75mm	CS 150x170x75mm	Inspeção/Esgoto
1	Prolongamento p/ Caixa Sifonada 150 x 200mm, Esgoto - TIGRE		Inspeção/Esgoto
5	Caixa de Passagem Pluvial de Alvenaria	CA	Inspeção/Pluvial
8	Grelha Ralo Hemisférico (Abacaxi)	GRH abacaxi	Pluvial
1	Sifão para tanque 1.1/4"x 1.1/2" e tubo de 200 mm	Sifão tanque 1.1/4x1x1/2"	Utilização/Esgoto
1	Tanque médio para capacidade de 31 litros	Tanque	Utilização/Esgoto

Conexões - Água fria		
Quantidade	Descrição	Código
2	Adaptador Soldável Curto com Bolsa e Rosca para Registro 32 x 1", PVC Marrom, Água Fria - TIGRE	1
1	Bucha de Redução Soldável Curta 32x25mm, PVC Marrom, Água Fria - TIGRE	2
1	Cap Soldável 50mm, PVC Marrom, Água Fria - TIGRE	3
2	Curva 90° Soldável 25mm, PVC Marrom, Água Fria - TIGRE	4
2	Curva 90° Soldável 32mm, PVC Marrom, Água Fria - TIGRE	5
1	Curva 90° Soldável 50mm, PVC Marrom, Água Fria - TIGRE	6
7	Joelho 45° Soldável 50mm, PVC Marrom, Água Fria - TIGRE	7
2	Joelho 90° Soldável com Bucha de Latão 25 x 3/4", PVC Marrom, Água Fria - TIGRE	8
1	Terminal de Ventilação 50mm, Esgoto Série Normal - TIGRE	9
1	Tê de Redução Soldável 50x32mm, PVC Marrom, Água Fria - TIGRE	10
1	Tê Soldável 25mm, PVC Marrom, Água Fria - TIGRE	11
1	Tê Soldável 50mm, PVC Marrom, Água Fria - TIGRE	12

Conexões - Esgoto		
Quantidade	Descrição	Código
4	Joelho 45° 50mm, Esgoto Série Normal - TIGRE	13
1	Joelho 90° 50mm, Esgoto Série Normal - TIGRE	14
4	Joelho 90° 100mm, Esgoto Série Normal - TIGRE	15
5	Luva Simples 50mm, Esgoto Série Normal - TIGRE	16
2	Luva Simples 100mm, Esgoto Série Normal - TIGRE	17
1	Redução Excêntrica 100x75mm, Esgoto Série Normal - TIGRE	18
2	Terminal de Ventilação 50mm, Esgoto Série Normal - TIGRE	19

Conexões - Pluvial		
Quantidade	Descrição	Código
2	Joelho 45° 40mm, Esgoto Série Normal - TIGRE	20
1	Joelho 45° 50mm, Esgoto Série Normal - TIGRE	21
2	Joelho 45° 75mm, Esgoto Série Normal - TIGRE	22
9	Joelho 45° 100mm, Esgoto Série Normal - TIGRE	23
20	Joelho 45° 100mm, Esgoto Série Reforçada - TIGRE	24
1	Joelho 90° 40mm, Esgoto Série Normal - TIGRE	25
1	Joelho 90° 50mm, Esgoto Série Normal - TIGRE	26
8	Joelho 90° 100mm, Esgoto Série Normal - TIGRE	27
6	Joelho 90° 100mm, Esgoto Série Reforçada - TIGRE	28
1	Joelho 90° com Anel 40mm, Esgoto Série Normal - TIGRE	29
6	Junção Simples 100 x 100mm, Esgoto Série Normal - TIGRE	30
2	Junção Simples 100 x 100mm, Esgoto Série Reforçada - TIGRE	31
2	Luva Simples 50mm, Esgoto Série Normal - TIGRE	32
3	Luva Simples 75mm, Esgoto Série Normal - TIGRE	33
23	Luva Simples 100mm, Esgoto Série Normal - TIGRE	34
1	Tê 75 x 50mm, Esgoto Série Normal - TIGRE	35
1	Tê 100 x 50mm, Esgoto Série Normal - TIGRE	36

Registros e Válvulas		
Quantidade	Descrição	Fabricante
1	Registro de gaveta 1"	Docol
1	Registro Esfera VS Compacto Soldável 50mm - TIGRE	© Tigre S/A

Tubos Rígidos			
Descrição	Abreviatura	Diâmetro	Comprimento (m)

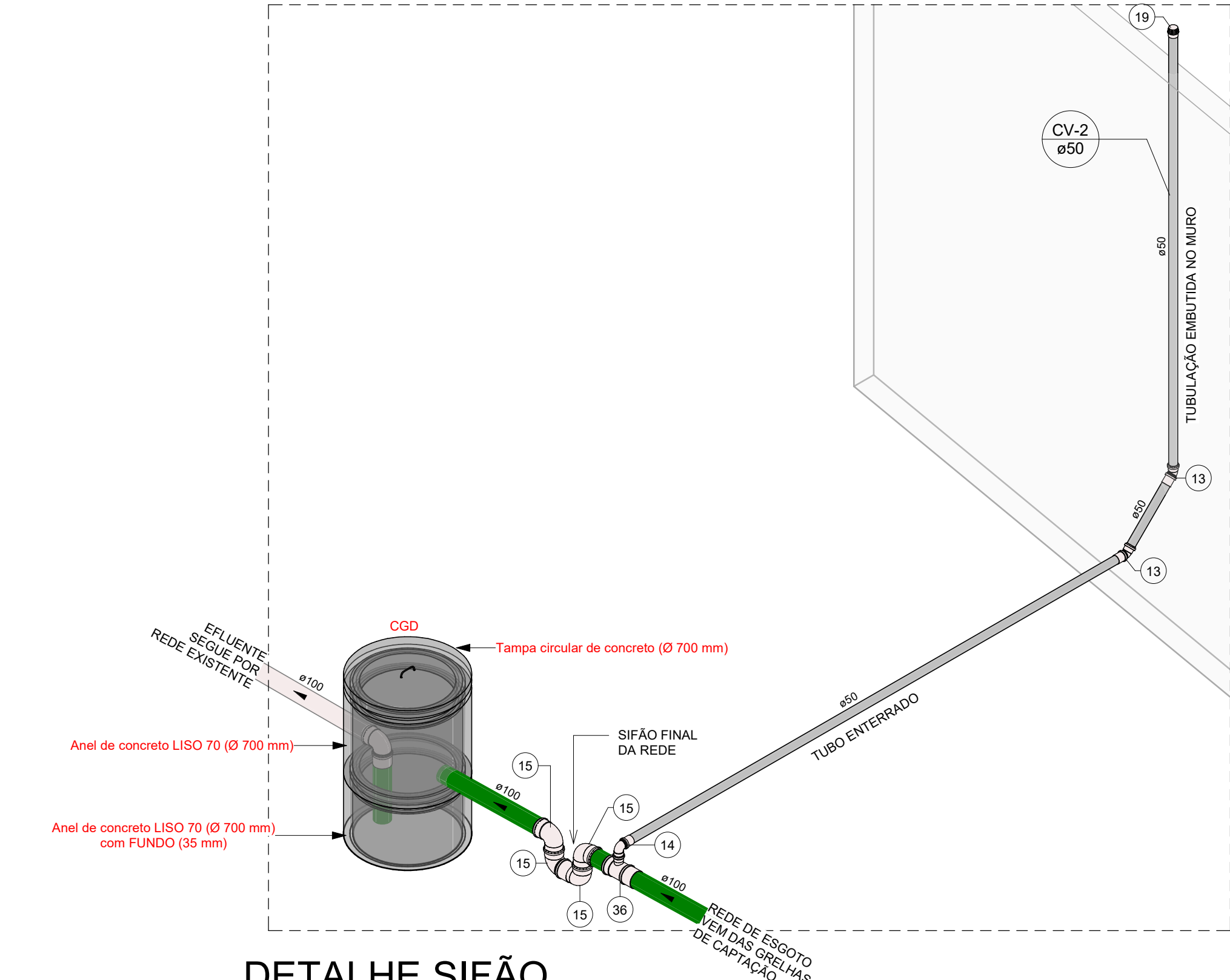
TUBO PEAD PERFURADO	PEAD PERFURADO	100,00 mm	42,41
Pluvial			
Tubo Série Normal	PVC-N	40,00 mm	0,87
Tubo Série Normal	PVC-N	50,00 mm	13,42
Tubo Série Normal	PVC-N	75,00 mm	16,84
Tubo Série Normal	PVC-N	100,00 mm	85,19
Tubo Série Reforçada	PVC Série R	100,00 mm	43,65
Água fria			
Tubo Soldável Marrom	PVC-S	25,00 mm	1,05
Tubo Soldável Marrom	PVC-S	32,00 mm	1,73
Tubo Soldável Marrom	PVC-S	50,00 mm	26,89

NOTA TÉCNICA COMPLEMENTAR — VERIFICAÇÃO DE INSTALAÇÕES EXISTENTES

ANTES DO INÍCIO DOS SERVIÇOS, A EMPRESA EXECUTORA DEVERÁ REALIZAR VISTORIA PRÉVIA NO LOCAL, VERIFICANDO O CAMINHAMENTO, A POSIÇÃO, AS COTAS, OS DIÂMETROS, AS PROFUNDIDADES E AS CONDIÇÕES DAS TUBULAÇÕES E INSTALAÇÕES EXISTENTES.

POR SE TRATAR DE EDIFICAÇÃO EXISTENTE, PODERÃO OCORRER DIVERGÊNCIAS ENTRE AS INFORMAÇÕES CONSTANTES EM PROJETO, CADASTROS DISPONÍVEIS E A SITUAÇÃO EFETIVAMENTE EXECUTADA EM CAMPO. QUALQUER INCONSISTÊNCIA, INTERFERÊNCIA OU IMPOSSIBILIDADE EXECUTIVA DEVERÁ SER COMUNICADA PREVIAMENTE AO RESPONSÁVEL TÉCNICO E À FISCALIZAÇÃO, ANTES DA EXECUÇÃO OU ALTERAÇÃO DE TRAÇADOS.

NÃO SERÃO PERMITIDAS MODIFICAÇÕES DE CAMINHAMENTO, DIÂMETRO, COTA, DECLIVIDADE, MATERIAL OU PONTO DE INTERLIGAÇÃO SEM PRÉVIA AUTORIZAÇÃO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO DO PROJETO.

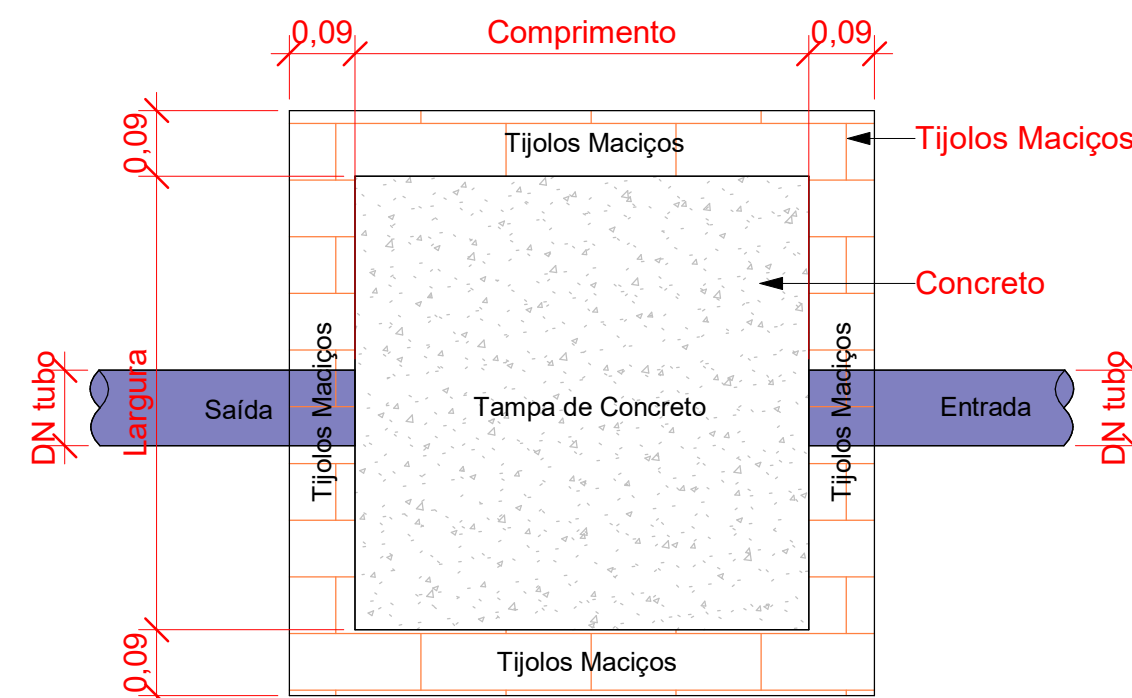


DETALHE SIFÃO

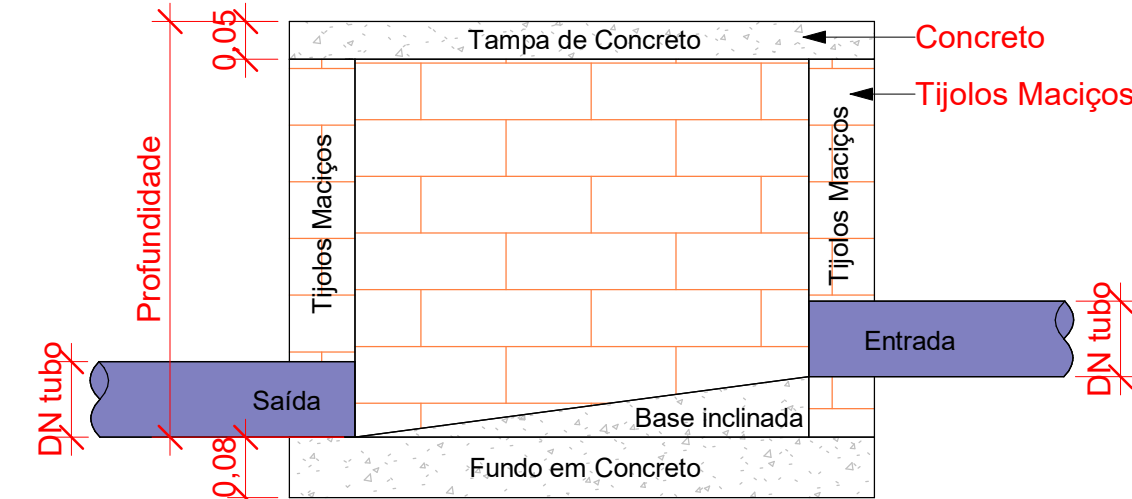
Escala

NOTAS GERAIS

- PARA ESPECIFICAÇÃO DO MATERIAL UTILIZADO NO PROJETO, VER ESPECIFICAÇÃO EM TABELA PRÓPRIA CONSTANTE NAS PRANCHAS E/OU MEMORIAL DESCRITIVO.
- TODAS AS TUBULAÇÕES DE ÁGUA DEVERÃO SER TESTADAS ANTES DE SEREM LIGADAS À REDE GERAL, A UMA PRESSÃO DE 6 KG/CM², DURANTE, NO MÍNIMO, 24 HORAS, PARA DETECÇÃO DE POSSÍVEIS VAZAMENTOS.
- EM CONEXÕES ROSCÁVEIS, JUNTO AOS REGISTROS, DEVERÁ SER UTILIZADO VEDA-JUNTAS DO TIPO VEDA-ROSCA TIPO TERLON. O USO DE SISAL, ZARÇÃO OU MATERIAL SIMILAR NÃO SERÁ PERMITIDO.
- DEVERÁ SER UTILIZADO ADAPTADOR SOLDA-ROSCA JUNTO AOS REGISTROS E DEMAIS PONTOS ONDE HOUVER TRANSIÇÃO ENTRE CONEXÕES SOLDÁVEIS E ROSCÁVEIS.
- AS TUBULAÇÕES DE ÁGUA NUNCA DEVERÃO SER INTERAMENTE HORIZONTAIS, DEVENDO APRESENTAR DECLIVIDADE MÍNIMA DE 0,5% NO SENTIDO DO ESCOAMENTO, QUANDO APLICÁVEL.
- AS CONEXÕES TERMINAIS DOS RAMAIS DE ALIMENTAÇÃO DE LOUÇAS, METAIS E EQUIPAMENTOS HIDROSSANITÁRIOS DEVERÃO SER DO TIPO SOLDADORSÇA, COM BUCHA DE LATÃO.
- AS TUBULAÇÕES QUE PERFURAREM ELEMENTOS ESTRUTURAIS NÃO DEVERÃO FICAR SOLDÁRIAS AOS MESMOS. ANTES DA CONCRETAGEM, DEVERÃO SER PREVISTAS PASSAGENS COM TUBOS-LAVA DE DIÂMETRO SUPERIOR AO DA TUBULAÇÃO PASSANTE, MEDIANTE AUTORIZAÇÃO DO PROJETISTA ESTRUTURAL.
- AS TUBULAÇÕES EMBUTIDAS EM LAJES, VIGAS OU ELEMENTOS DE CONCRETO DEVERÃO SER PROTEGIDAS POR TUBOS-LAVA OU BANHAS, QUANDO NECESSÁRIO, EVITANDO CONTATO DIRETO RÍGIDO COM A ESTRUTURA.
- AS TUBULAÇÕES ENTERRADAS NO SOLO NÃO DEVERÃO SER INSTALADAS SOB TENSÃO, DEVERÁ SER EXECUTADO LETO DE APOIO COM AREIA GROSSA, MATERIAL GRANULAR FINO OU TERRA SOLTA, ISENTA DE PEDRAS, ENTULHOS, RAÍZES OU ELEMENTOS PONTIAGUDOS.
- AS REDES EXISTENTES DEVERÃO SER PREVIAMENTE IDENTIFICADAS EM CAMPO ANTES DO INÍCIO DOS SERVIÇOS DE AMPLIAÇÃO, DEVENDO SER CONFERIDAS AS COTAS, DIÂMETROS, SENTIDO DE FLUXO, PROFUNDIDADES E CONDIÇÕES DE CONSERVAÇÃO.
- EVENTUAIS INTERFERÊNCIAS COM REDES EXISTENTES, FUNDAÇÕES, ELEMENTOS ESTRUTURAIS, CAIXAS, TUBULAÇÕES OU INSTALAÇÕES DE OUTRAS DISCIPLINAS DEVERÃO SER COMUNICADAS À FISCALIZAÇÃO E AO RESPONSÁVEL TÉCNICO ANTES DA EXECUÇÃO DE QUALQUER ALTERAÇÃO.
- AS AMPLIAÇÕES DO SISTEMA HIDROSSANITÁRIO DEVERÃO SER EXECUTADAS DE FORMA A GARANTIR A COMPATIBILIDADE COM AS INSTALAÇÕES EXISTENTES, MANTENDO O FUNCIONAMENTO ADEQUADO DA EDIFICAÇÃO E EVITANDO RETORNIÇOS, OBSTÁCULOS, SOBRECARGAS OU SOBRECARGAS NAS REDES.
- TODAS AS LIGAÇÕES ENTRE REDES NOVAS E EXISTENTES DEVERÃO SER EXECUTADAS COM CONEXÕES APROPRIADAS, VEDADAS E COMPATIVAS COM O MATERIAL DA TUBULAÇÃO, SENDO VEDADAS ADAPTAÇÕES IMPROVISADAS OU SEM GARANTIA DE ESTANQUEIDADE.
- AS TUBULAÇÕES DE ESGOTO E ÁGUAS PLUVIAIS DEVERÃO SER ASSENTADAS COM DECLIVIDADE CONSTANTE, CONFORME INDICADO EM PROJETO, EVITANDO TREDOS EM CONTRADECLIVÉ, DEFORMAÇÕES, BARRIGAS OU PONTOS DE ACÚMULO DE SEDIMENTOS.
- AS CAIXAS DE INSPEÇÃO, PASSAGEM, AREIA, GORDURA, POÇOS DE VISITA OU DISPOSITIVOS SIMILARES DEVERÃO SER EXECUTADOS NAS DIMENSÕES INDICADAS EM PROJETO, COM TAMPA REMOVÍVEL, ACABAMENTO ADEQUADO E COTAS COMPATIVAS COM O PAVIMENTO FINAL.
- A REDE DE ÁGUAS PLUVIAIS DEVERÁ SER EXECUTADA DE FORMA A GARANTIR O ESCOAMENTO SUPERFICIAL E SUBSUPERFICIAL SEM CAUSAR EROSÕES, EQUIVALENTE, LIMPO, LAVADO E ISENTO DE FOSOS, ARGILA, MATÉRIA ORGÂNICA OU IMPUREZAS QUE POSSAM REDUZIR A CAPACIDADE DE INFILTRAÇÃO.
- A TRINCHEIRA DE INFILTRAÇÃO DEVERÁ SER EXECUTADA CONFORME DIMENSÕES, COTAS, DECLIVIDADES E LOCALIZAÇÃO INDICADAS EM PROJETO, SENDO DESTINADA A RECEBER, DISTRIBUIR E INFILTRAR DAS ÁGUAS PLUVIAIS NO SOLO.
- O TUBO DE DRENAGEM DA TRINCHEIRA DE INFILTRAÇÃO DEVERÁ SER EM PEAD PERFURADO, COM DIÂMETRO INDICADO EM PROJETO, POSICIONADO NO INTERIOR DA CAMADA DRENANTE E INSTALADO COM DECLIVIDADE COMPATÍVEL COM O SENTIDO DE ESCOAMENTO.
- O TUBO PEAD PERFURADO DEVERÁ SER ENVOLVIDO POR MATERIAL DRENANTE, PREFERENCIALMENTE BRITA Nº 1 OU MATERIAL GRANULAR EQUIVALENTE, LIMPO, LAVADO E ISENTO DE FOSOS, ARGILA, MATÉRIA ORGÂNICA OU IMPUREZAS QUE POSSAM REDUZIR A CAPACIDADE DE INFILTRAÇÃO.
- A TRINCHEIRA DE INFILTRAÇÃO DEVERÁ SER ENVOLVIDA COM MANTA GEOTÊXTIL, NÃO TECIDA, PERMEÁVEL, COM TRANSPASSE MÍNIMO ADEQUADO ENTRE AS FAIXAS, DE MODO A IMPEDIR A MIGRAÇÃO DE FINOS DO SOLO PARA O MATERIAL DRENANTE.
- A MANTA GEOTÊXTIL DEVERÁ ENVOLVER COMPLETAMENTE O MATERIAL DRENANTE DA TRINCHEIRA, INCLUINDO FUNDO, LATERAIS E FECHAMENTO SUPERIOR, DEVENDO SER INSTALADA SEM RASGOS, DOBRAS EXCESSIVAS OU DESCONTINUIDADES.
- O REATERRO SOBRE A TRINCHEIRA DE INFILTRAÇÃO DEVERÁ SER EXECUTADO COM MATERIAL ADEQUADO, EM CAMADAS, COMPACTADO MANUAL OU MECANICAMENTE, SEM DANIFICAR A MANTA GEOTÊXTIL. O TUBO PEAD PERFURADO OU A CAMADA DRENANTE.
- NÃO SERÁ PERMITIDA A DISPOSIÇÃO DE MATERIAIS ARGILOSOS, ENTULHOS, RESTOS DE OBRA, SOLO CONTAMINADO OU MATERIAL COM EXCESSO DE FINOS NO INTERIOR DA TRINCHEIRA DE INFILTRAÇÃO.
- ANTES DA EXECUÇÃO DA TRINCHEIRA DE INFILTRAÇÃO, DEVERÁ SER VERIFICADA EM CAMPO A COMPATIBILIDADE ENTRE A COTA DE CHEGADA DA REDE PLUVIAL, A COTA DE FUNDO DA TRINCHEIRA E AS CONDIÇÕES LOCAIS DE INFILTRAÇÃO DO SOLO.
- A EXECUÇÃO DA TRINCHEIRA DE INFILTRAÇÃO DEVERÁ RESPEITAR AFASTAMENTOS MÍNIMOS DE FUNDAÇÕES, MUROS, TALUDES, DIVISAS, POÇOS, RESERVATÓRIOS ENTERRADOS, REDES DE ESGOTO E DEMAIS ELEMENTOS SENSÍVEIS, CONFORME PROJETO E CONDIÇÕES LOCAIS.
- NÃO DEVERÃO SER LANÇADOS EFLUENTES SANITÁRIOS, ÁGUAS SERVIDAS, ÓLEOS, GRAXAS, PRODUTOS QUÍMICOS OU QUALQUER OUTRO RESÍDUO NA TRINCHEIRA DE INFILTRAÇÃO, SENDO SUA UTILIZAÇÃO RESTRITA AO MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS.
- QUANDO PREVISTO EM PROJETO, DEVERÃO SER EXECUTADOS DISPOSITIVOS DE INSPEÇÃO, LIMPEZA OU CAIXAS DE PASSAGEM ANTES DA TRINCHEIRA DE INFILTRAÇÃO, DE MODO A PERMITIR A MANUTENÇÃO DO SISTEMA E A RETENÇÃO DE SEDIMENTOS.
- RECOMENDA-SE A EXECUÇÃO DE CAIXA DE AREIA OU DISPOSITIVO DE RETENÇÃO DE SÓLIDOS A MONTANTE DA TRINCHEIRA DE INFILTRAÇÃO, QUANDO HOUVER CONTRIBUIÇÃO DE ÁREAS SUJEITAS AO CARREAMENTO DE SEDIMENTOS.
- APÓS A EXECUÇÃO, DEVERÁ SER REALIZADA INSPEÇÃO VISUAL DO SISTEMA, VERIFICANDO-SE A CONTINUIDADE DAS TUBULAÇÕES, A CORRETA INSTALAÇÃO DO TUBO PEAD PERFURADO, O ENVELOPAMENTO COM MANTA GEOTÊXTIL, A PRESENÇA DO MATERIAL DRENANTE E A AUSÊNCIA DE OBSTÁCULOS.
- DURANTE A EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS, AS EXTREMIDADES DAS TUBULAÇÕES DEVERÃO SER MANTIDAS TAMPADAS OU PROTEGIDAS, EVITANDO A ENTRADA DE TERRA, ARGAMASSA, ENTULHOS OU CORPOS ESTRANHOS.
- TODAS AS ALTERAÇÕES DE TRAÇADO, DIÂMETRO, MATERIAL, COTA OU DECLIVIDADE DEVERÃO SER PREVIAMENTE APROVADAS PELO RESPONSÁVEL TÉCNICO DO PROJETO, NÃO SENDO PERMITIDAS MODIFICAÇÕES EM CAMPO SEM AUTORIZAÇÃO.
- OS SERVIÇOS DE ESCAVAÇÃO, REATERRO E COMPACTAÇÃO DEVERÃO SER EXECUTADOS COM CUIDADO, OBSERVANDO-SE AS CONDIÇÕES DE ESTABILIDADE DAS VALAS, A SEGURANÇA DOS TRABALHADORES E A PROTEÇÃO DAS INSTALAÇÕES EXISTENTES.
- APÓS A CONCLUSÃO DOS SERVIÇOS, A CONTRATADA DEVERÁ RECOMPOR PISOS, CALÇADAS, JARDINS, PAVIMENTOS, REVESTIMENTOS E DEMAIS ELEMENTOS AFETADOS PELA EXECUÇÃO, MANTENDO O PADRÃO EXISTENTE OU O INDICADO EM PROJETO.
- PARA ESTE PROJETO FORAM CONSIDERADAS, QUANDO APLICÁVEIS, AS RECOMENDAÇÕES DAS SEGUINTES NORMAS E DIRETRIZES: ABNT NBR 5026 — SISTEMAS PREDIAIS DE ÁGUA FRIA E ÁGUA QUENTE — PROJETO, EXECUÇÃO, OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO; ABNT NBR 5648 — SISTEMAS PREDIAIS DE ÁGUA FRIA — TUBOS E CONEXÕES DE PVC; ABNT NBR 7198 — PROJETO E EXECUÇÃO DE INSTALAÇÕES PREDIAIS DE ÁGUA QUENTE; ABNT NBR 8160 — SISTEMAS PREDIAIS DE ESGOTO SANITÁRIO — PROJETO E EXECUÇÃO; ABNT NBR 10844 — INSTALAÇÕES PREDIAIS DE ÁGUAS PLUVIAIS; ABNT NBR 12388 — PROJETO E EXECUÇÃO DE VALAS PARA ASSENTAMENTO DE TUBULAÇÃO DE ÁGUA, ESGOTO OU DRENAGEM URBANA; ABNT NBR 16416 — PAVIMENTOS PERMEÁVEIS DE CONCRETO — REQUISITOS E PROCEDIMENTOS, QUANDO APLICÁVEL; POSTURAS MUNICIPAIS E EXIGÊNCIAS DA CONCESSIONÁRIA LOCAL, QUANDO APLICÁVEIS.
- A EXECUÇÃO DEVERÁ OBEDECER RIGOROSAMENTE AO PROJETO APROVADO, ÀS ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS, ÀS NORMAS VIGENTES E ÀS ORIENTAÇÕES DO RESPONSÁVEL TÉCNICO, SENDO QUALQUER DIVERGÊNCIA COMUNICADA ANTES DA CONTINUIDADE DOS SERVIÇOS.



Planta Baixa - Caixa de Passagem Pluvial 1:10



Corte lateral - Caixa de Passagem Pluvial 1:10

PREFEITURA			
PROJETO: PROJETO HIDROSSANITÁRIO			
OBRA:	CONSTRUÇÃO GALPÃO E MARQUISE MESA BRASIL-SESC GURUPI	FOLHA:	04/04
INSTITUIÇÃO:	SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO-SESC		
ENDEREÇO:	RUA 09, QD AI-03 TODOS 0.NR 60 LT 0001, PARQUE PRIMAVERA, GURUPI-TO, CEP: 77413-090		
PROPRIETÁRIO:	SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO-SESC		
CONTEÚDO:	TABELAS E DETALHES		
PROPRIETÁRIO:	SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO-SESC CNPJ:03.779.012/0001-54		
AUTOR DO PROJETO:	ENG. CIVIL FABRÍCIO DÓRIA MONTEIRO CREA Nº 210.663/D-TO		
AUTORIA DE EXECUÇÃO/FISCALIZAÇÃO	NOME: CREA:		
QUADRO DE ÁREAS:	DATA:	ESCALA:	DESENHO:
ÁREA DO TERRENO: 11.037,25m²	05/10/21	INDICADA	Autor
ÁREA EXISTENTE REGULARIZADA: 224,00m²			
ÁREA A CONSTRUIR: 150,00m²			
TOTAL COM INTERVENÇÃO: 374,00m²			
ART PROJETO E EXECUÇÃO:			
REVISÃO	DESCRIÇÃO		DATA
R00	EMIÇÃO INICIAL		12/06/2026